

**Comunicação escrita, sociedade e economia na monarquia ultramarina portuguesa  
(séculos XVI-XIX)**

*Prof. Dr. Romulo Valle Salvino*  
(Doutor em História pela UnB)

*Profa. Dra. Mayra Calandrini Guapindaia*  
(Doutora em História pelo ICS-Universidade de Lisboa)

Não obstante o desenvolvimento dos campos da História da Leitura e da Escrita nas últimas décadas, a circulação material das informações na modernidade ainda é pouco estudada, no que se refere tanto às suas dinâmicas jurídico-administrativas, políticas e econômicas, quanto àquelas propriamente logísticas. Tendo em vista tal deficiência, este curso aborda, de forma panorâmica, os sistemas de comunicação escrita no império ultramarino português, desde o aparecimento do Correio-Mor, até as reformas ilustradas do final do século XVIII e seus desdobramentos nos primeiros anos do século XIX, contemplando também os sistemas não oficiais de comunicação, em um cenário de tensão e deslocamentos entre diversas forças: as tentativas de controle das informações por parte da Coroa, as demandas pelo desenvolvimento dos negócios, as necessidades de comunicação da população e das próprias autoridades, bem como as resistências dos vassalos.

Os objetivos deste Minicurso são: oferecer aos alunos uma visão geral sobre os principais problemas logísticos e institucionais relativos à comunicação escrita durante o Antigo Regime português, com destaque para o caso das conquistas americanas; discutir as principais lacunas existentes nesse campo de estudo; permitir um primeiro contato com algumas das principais fontes e com a bibliografia existente sobre o assunto.

Serão abordados os seguintes tópicos: a comunicação escrita na Idade Moderna: dominar a distância, aproximar os ausentes. As “monarquias de papel” e as cartas como instrumento de territorialização; A “revolução comunicacional” (Behringer) e a “cultura postal” (Caplan); usos da carta: na governação e na comunicação política, na diplomacia e na guerra, no comércio, na circulação de notícias; o papel da epistolografia na constituição de uma “esfera privada” (Caplan e How); analfabetismo e cultura escrita na Idade Moderna: interações entre a oralidade e a escrita; comunicação e segredo: os “gabinetes negros”, as cartas cifradas (Padre Antônio Vieira), carta e espionagem e as estratégias de burla à censura; o correio-mor do Reino: um modelo de relativo sucesso; uma “revolução comunicacional” também na América? A escrita entre o “Novo Mundo” e a Europa; as tentativas de implantação do correio-mor das cartas do mar no Estado do Brasil e a oposição das Câmaras e dos homens de negócio; hipóteses para a ausência do correio-mor na Índia, África e estado do Maranhão e Grão-Pará; Antônio Alves da Costa e a rota postal entre o Rio de Janeiro e os arraiais e vilas mineiras (1710-1715); a comunicação transatlântica: o sistema de frotas e os navios de aviso; as tentativas fracassadas de implantação de um correio marítimo regular (paquetes) entre Lisboa e o estado do Brasil (1710-1750): o caso de Francisco Peres de Sousa (1745-1749); os correios não oficiais: “próprios” e “positivos”, barcos costeiros, condutores de gado, traficantes de escravos e comerciantes em geral; a comunicação entre as Câmaras; a consulta

ao Conde de Galveas (1740); o “correio das monções” (1769); Os correios implantados por governadores e autoridades portuguesas: Alexandre de Sousa Freire (Maranhão e Grão-Pará - 1729), Gomes Freire de Andrade (Rio de Janeiro e Minas Gerais - 1737), Gonçalo Lourenço Botelho de Castro (Piauí – 1770), Morgado de Mateus (São Paulo – 1773) e os “correios do Tijuco” (1753-1771); D. Rodrigo de Sousa Coutinho, o liberalismo econômico de Adam Smith e as reformas postais; a extinção do correio-mor (1797); a recepção das reformas postais nas capitanias da América portuguesa: os múltiplos projetos dos governadores para a comunicação marítima e terrestre (1796-1798); a implantação das reformas: o surgimento das Administrações de correios nas vilas e cidades e a provisão de oficiais de correio pelas Juntas da Real Fazenda (1798-1821); caminhos de terra e rotas postais: reaproveitamento de estradas x a construção de “recovagens públicas” (1798-1821); correios marítimos: o sistema de pacotes da Coroa e o aproveitamento das embarcações de negócio (1798-1821).

### **Bibliografia básica**

BEHRINGER, Wolfgang. Communications Revolutions: a historiographical concept. *German History*, v. 24, n. 3, [Sheffield], *The German History Society*, 2006, p. 333-374. Disponível em: <[http://www.mediastudies.asia/wp-content/uploads/2016/10/Wolfgang\\_Behringer\\_Communications\\_Revolutions.pdf](http://www.mediastudies.asia/wp-content/uploads/2016/10/Wolfgang_Behringer_Communications_Revolutions.pdf)>. Acesso em: 18 set. 2017.

BICALHO, Maria Fernanda B. A territorialização do poder régio na América Portuguesa (Séculos XVII e XVIII). In: SOUZA, Armênia Maria de; NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. (Org.). *Mundos ibéricos: territórios, gênero e religiosidade*. São Paulo: Alameda, 2017.

BRENDECKE, Arndt. *Imperio e información: funciones del saber en el dominio colonial español*. Madrid: Iberoamericana, 2012.

CAPLAN, Jay. *Postal culture in Europe – 1500-1800*. Oxford: Oxford University; Voltaire Foundation, 2015.

CARDOSO, José Luís. 2001. “Nas malhas do Império: a economia política e a política colonial de D. Rodrigo de Sousa Coutinho.” In: CARDOSO, José Luís. (org.). *A economia política e os dilemas do império luso-brasileiro (1790-1822)*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001. p. 63-109.

CASTILLO GÓMEZ, Antonio. *Entre la pluma e la pared: una historia social de la escritura em los siglos de oro*. Madrid: Akal, 2006.

CUNHA, Alexandre Mendes. *Minas Gerais, da capitania à província: elites políticas e a administração da fazenda em um espaço em transformação*. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós Graduação em História, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2007.

FRAGOSO, João; MONTEIRO, Nuno Gonçalo (org.). *Um reino e suas repúblicas no Atlântico: comunicações políticas entre Portugal, Brasil e Angola nos séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

FURTADO, Júnia Ferreira. *Homens de negócio: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas*. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

- GAZAGNADOU, Didier. *La poste à relais em Eurasie: la diffusion d'une technique d'information et de pouvoir – Chine – Iran – Syrie – Italie*. Paris: Éditions Kimé, 2013.
- GONZÁLEZ, Nelson Fernando. *Correos y comunicación escrita en la América colonial: esquemas de distribución de la correspondência oficial (1514–1768)*. Anuario de Historia da America Latina - Jahrbuch für Geschichte Lateinamerikas, 52, 2015, p. 37-64. Disponível em : <<https://www.degruyter.com/view/j/jbla.2015.52.issue-1/jbla-2015-0104/jbla-2015-0104.xml>>. Acesso em: 15 ago. 2016.
- GUAPINDAIA, Mayra. *O Controle do Fluxo das Cartas e as Reformas de Correio na América Portuguesa (1796-1821)*. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa (ICS-UL). Lisboa, 2019.
- GUAPINDAIA, Mayra. Comunicação e poder: a implantação do Correio Marítimo de 1798 e as respostas dos governos da América Portuguesa. *Nuevo mundo-mundos Nuevos*. Dossiê Vencer la distancia. Actores y prácticas del gobierno de los imperios español y portugués. v. Online, Disponível em <<https://journals.openedition.org/nuevomundo/71539>>
- HESPANHA, António Manuel. *As vésperas do Leviathan: instituições e poder político – Portugal – séc. XVII*. Coimbra: Almedina, 1994.
- HOW, James. *Epistolary Spaces: English Letter Writing: from the Foundation of the Post Office to Richardson's Clarissa*. Aldershot: Ashgate, 2003.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo; ALMEIDA, Teresa Sousa de; ANASTÁCIO, Vanda (orient.). *Correspondências (usos da carta no século XVIII)*. Lisboa: Colibri, Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, 2005.
- RODRIGUES, Miguel Jasmins. Descontinuidade e comunicação: o reino e a construção do império. In: SANTOS, Maria Emília Madeira; LOBATO, Manuel (Coord.). *O domínio da distância: comunicação e cartografia*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 2006.
- ROSÁRIO, Irari de Oliveira. *Três séculos e meio da história postal brasileira: 1500-1843*. Rio de Janeiro: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 1993.
- SALVINO, Romulo Valle. *Guerras de papel: disputas e estratégias em torno da comunicação escrita na América portuguesa (c. 1650 – c. 1750)*. Tese (Doutorado em História) – Universidade de Brasília (UnB). Brasília, 2018.
- SALVINO, Romulo Valle. Entre pontes e muros: tentativas de implantação do correio marítimo entre Portugal e o Brasil na primeira metade do século XVIII. *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 34, n. 64, p. 15-49, jan/abr 2018.
- SOBRAL NETO, Margarida (coord.). *As comunicações na Idade Moderna*. Lisboa: Fundação Portuguesa das Comunicações, 2005.
- STUMPF, Roberta; CHATURVEDULA, Nandini (orgs). *Cargos e ofícios nas monarquias ibéricas: provimento, controlo e venalidade (séculos XVII-XVIII)*. Lisboa: CHAM, 2012.